

PRÁTICAS CORPORAIS EM SAÚDE MENTAL NA VIDA CONTEMPORÂNEA

Suela M. Bernardes¹

Hannah Theis²

Magda C. Zurba³

Andrea S. Noto⁴

Neste trabalho pretendemos discutir o lugar do corpo na sociedade, o simbolismo adquirido ao longo da história e sua relação com as práticas contemporâneas em saúde mental. Para tanto, torna-se necessário refletir sobre a história da simbologia do corpo e das práticas corporais em saúde mental, e seu desdobramento na (pós) modernidade. Busca-se ainda compreender como as práticas corporais podem ser utilizadas enquanto recursos terapêuticos no cotidiano dos profissionais de saúde mental, entendendo-se o corpo como a expressão da linguagem do sujeito, ou seja, como a possibilidade de exteriorização dos conflitos, vivências e sentimentos e também como narrativa de si. Assim sendo, pode-se considerar as práticas corporais como recursos terapêuticos enriquecedores do processo de cuidado em saúde mental, uma vez que propiciam um olhar para o sujeito em sua integralidade, e possibilitam aos profissionais da saúde um entendimento sobre o corpo como um local de linguagem e expressão, fundamental para a construção de um projeto de cuidado em saúde mental, humanizado e holístico.

Palavras-chave: Corpo. Práticas Corporais. Saúde Mental. Pós-Modernidade.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: suelabernardes@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: hannah.theis@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: magda.zurba@ufsc.br

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: denoto@hotmail.com